



PLANO DE ATIVIDADES E FINANCEIRO

2026

Lisboa, 29 de dezembro de 2025

COOPÉRNICO - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL

Rua de São Nicolau 73, 3º Dto.

1100-548 Lisboa



Índice

Índice	2
1. Nota introdutória.....	4
2. Produção	6
2.1. Potência instalada.....	6
2.2. Gestão do parque produtor.....	7
2.3. Modelos de investimento para autoconsumo	7
2.4. Produção e autoconsumo coletivo	9
2.4.1. Concursos públicos para produção renovável local.....	9
2.4.2. Projeto «Energia Acessível para Todos» - Figueira da Foz.....	9
3. Comercialização	10
3.1. Tarifários.....	10
3.2. Apoio ao Cliente de Comercialização	12
3.2.1. Expansão e Captação de Clientes.....	12
3.2.2. Literacia Energética	12
3.2.3. Gestão de Cobranças e Transparência	13
3.2.4. Comunicação e Atendimento.....	13
3.2.5. Desenvolvimento e Melhoria Contínua.....	13
3.3. Aquisição de excedentes de autoconsumo e de ACC.....	14
4. Serviços Coopérnico.....	15
4.1. BUE Smart – Balcão Único de Energia.....	15
4.2. Parcerias com empresas e entidades cooperadoras.....	16
4.3. Assessoria Municipal	17
4.3.1. Formação a Técnicos	17
4.3.2. Apoio Técnico a Projetos ACC/CER	18
5. Projetos financiados	19
5.2. Projeto ENPOWER.....	19
5.3. Projeto CisWEFE-NEXT	20
5.4. Projeto Energy Communities Facility	21
5.5. Projeto SmarTA	22

5.6. Projeto RenoCOOP	22
5.7. Projeto HQ Heatpump Services	23
5.8. Projeto PVSmile	23
5.9. Projeto de Disseminação de Comunidades de Energia	24
6. Comunicação	25
6.1. Comunicação Externa	25
6.1.1. Objetivos de Comunicação para 2026.....	26
6.1.2. Ações de Comunicação a pôr em prática em 2026	27
6.1.3. Defesa de políticas públicas sustentáveis na área da energia	27
6.2. Comunicação Interna	28
6.2.1. Objetivos de Comunicação interna para 2026.....	28
6.2.2. Ações de Comunicação a implementar 2026	29
7. Envolvimento dos membros.....	29
7.1. Grupos Locais.....	29
7.2. Grupos de Trabalho	30
7.2.1. GT de Inovação e Tecnologia	30
7.2.2. GT Apoiantes de Energia	30
7.3. Conselho de Curadores	31
7.4. Participação em GT da REScoop.EU	32
7.5. Participação em Grupos de Trabalho noutras organizações	33
7.5.1. GT Observatório Nacional da Pobreza Energética (ONPE-PT).....	33
7.5.2. EU PEERS - Community for Integrated Home Renovation Services.....	33
8. Sistemas de Informação	34
9. Responsabilidade social	35
10. Recursos Humanos	36
10.1. Equipa Técnica	36
10.2. Gestão de Recursos Humanos	37
12. Orçamento 2026	38
12.1. Orçamento da COOPÉRNICO PRODUÇÃO.....	38
12.2. Orçamento da COOPÉRNICO.....	41

1. Nota introdutória

Caros cooperadores,

O ano de 2025 foi, para a Coopérnico, um período de grande exigência. Depois de um 2024 dedicado à estabilização, entrámos em 2025 com o objetivo de “arrumar a casa” e reforçar a confiança na nossa atividade. Este foi um ano marcado por forte foco em processos de controlo interno, na revisão dos modelos de gestão e na procura de soluções que tragam maior segurança e previsibilidade na área da comercialização — um segmento crítico para a relação com os nossos membros e clientes.

Consolidámos práticas, reforçámos mecanismos de verificação e continuámos a lidar com a crescente complexidade do setor elétrico. Sabemos que a confiança dos nossos cooperadores é o que suporta a nossa atividade — e que a tecnologia que nos apoia tem de estar sempre à altura dessa responsabilidade.

É por isso que, em 2026, o nosso foco estará na integração de um novo sistema de comercialização, desenvolvido pelos nossos parceiros prestadores de serviços. Esta evolução será determinante para dar à Coopérnico a confiança necessária para continuar a crescer de forma sustentável no número de cooperadores clientes.

Paralelamente, continuaremos empenhados no desenvolvimento da produção renovável, na promoção do autoconsumo coletivo e na participação ativa nos vários projetos europeus que reforçam a nossa missão. Continuaremos a ser uma voz ativa na promoção das comunidades de energia, como modelo de participação ativa e direta dos cidadãos na transição energética em curso.

A Coopérnico continua a ser um projeto coletivo, feito por pessoas que acreditam numa transição energética justa, democrática e centrada nas comunidades. A todos os membros, parceiros e entidades que contribuem para este caminho, deixamos um profundo agradecimento. Em 2026, damos mais um passo decisivo na consolidação da

cooperativa — e fá-lo-emos juntos.

Contamos convosco para continuar a transformar o sistema energético em benefício das pessoas e do planeta.

A Direção

2. Produção

A regulamentação vigente requer a separação entre atividades de comercialização e produção de eletricidade. Desta forma, a atividade de produção de eletricidade é assumida pela COOPÉRNICO PRODUÇÃO, SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA, detida a 100% pela Coopérnico, Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, CRL. Embora a atividade seja operada pela COOPÉRNICO PRODUÇÃO LDA, o plano de atividades é definido e assumido pela cooperativa, pelo que se apresenta neste capítulo.

2.1. Potência instalada

No final de 2026, a Coopérnico prevê ter em produção 55 centrais fotovoltaicas. As Unidades de Pequena Produção (UPP) continuarão a ser 26, visto que este regime terminou em 2019 e ainda não chegámos ao final de nenhum contrato. Prevemos ter ao todo 29 centrais em regime de Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC). No total, queremos chegar ao final de 2026 com 3332 kWp de potência instalada, sendo 1863 kWp de potência em UPP e 1469 kWp em UPAC, representando um aumento de 14% da potência instalada da cooperativa.

O parque produtor da Coopérnico é analisado na tabela seguinte:

Estado	Modelo		Qtd.	Potência (kWp)
Produção	UPP		26	1.863
	UPAC	PPA	16	920
		Prest. Fixa	5	98
Contratado	UPAC	PPA	2	51
Total 2025			49	2.932

Previstos	UPAC PPA / Prest. Fixa	5	300
	UPAC c/ armazenamento	1	100
Total 2026		55	3.332

A equipa de trabalho de Produção é composta por uma pessoa dedicada a tempo inteiro, apoiada pela estrutura organizacional da Cooperativa. De momento não se revela necessário aumentar a equipa, sendo o crescimento sustentado através da otimização de processos, incluindo tarefas administrativas e de monitorização.

2.2. Gestão do parque produtor

O crescimento regular e consistente do parque produtor da Coopérnico vem aumentar também cumulativamente o volume de trabalho associado à gestão e manutenção dos projetos de produção. A prevalência dos projetos de UPAC também aumenta o rácio de tempo de gestão vs. potência instalada, uma vez que o aumento relativo de UPAC tem conduzido a uma redução da potência média por projeto, e o tempo dedicado a gestão está mais correlacionado com o número de projetos do que com a potência total.

Com o objetivo de otimizar as tarefas de gestão do parque produtor e continuar a conseguir fazer face ao aumento do número de projetos sem necessitar de mais recursos para a sua gestão, pretendemos, no ano de 2026, automatizar algumas das tarefas regulares, nomeadamente a faturação mensal das UPAC e o registo de parâmetros de monitorização, técnica e económica do desempenho dos projetos.

2.3. Modelos de investimento para autoconsumo

A oportunidade de expansão do parque produtor da Coopérnico continua, em 2026, a estar sujeita e limitada à produção de energia para autoconsumo (UPAC). Neste contexto, o desenvolvimento de novos projetos está sempre dependente de três principais fatores:

- 1) o consumo existente que será suportado, parcialmente, com a produção local;
- 2) o custo alternativo, que compara com o custo conseguido com a UPAC, e que proporciona uma maior ou menor poupança resultante da produção local;
- 3) a capacidade de garantia do parceiro contraente em garantir o cumprimento do contrato, especialmente o pagamento da energia autoconsumida, durante o período contratual.

A elevada penetração de produção fotovoltaica no mercado tem vindo a reduzir o valor da eletricidade no mercado nas horas de sol, reduzindo efetivamente o custo para os consumidores, quer com tarifas indexadas quer com tarifas fixas. Esta conjuntura obriga a Coopérnico a apresentar propostas de UPAC cada vez mais competitivas. Queremos manter a oferta de poupança desde o primeiro mês para os nossos parceiros, ao mesmo tempo que mantemos o prazo de contrato tão curto quanto possível, para que o parceiro possa usufruir da UPAC sem custos o mais rapidamente e para que a exposição da Coopérnico ao risco seja minimizada.

No ano de 2026, vamos aperfeiçoar os procedimentos envolvidos no processo de apresentação de propostas a potenciais parceiros. Com o intuito de apresentar propostas mais próximas da expectativa do parceiro, aumentando a probabilidade de aceitação de propostas, queremos aumentar o rácio entre o número de propostas apresentadas e o número de propostas aceites. Para isso, queremos apresentar um estudo preliminar para avaliar a receptividade do parceiro às nossas condições e, no passo seguinte, antecipar a intervenção dos instaladores no processo através de consultas prévias do custo da instalação, antes de definir a oferta técnico-económica a apresentar ao parceiro.

Para melhor conhecer e avaliar os nossos parceiros, vamos incluir, em fase de proposta, uma relação mais próxima com os parceiros, nomeadamente uma visita e reunião presencial para conhecer as pessoas responsáveis e as condições e características do espaço e do funcionamento da entidade destinada a receber o projeto.

Em paralelo, vamos introduzir na análise e dimensionamento das UPAC, a estimativa de

otimização do autoconsumo através da inclusão de capacidade de armazenamento. Queremos conseguir, pelo menos, a concretização de uma parceria em que a inclusão de armazenamento torne a nossa proposta de UPAC - PPA viável e mais interessante economicamente do que a solução alternativa sem armazenamento. O objetivo desta introdução da capacidade de armazenamento é aumentar a base de consumo considerada para o autoconsumo e aumentar o valor da energia autoconsumida, transferindo-a para horários em que tem maior custo no mercado.

2.4. Produção e autoconsumo coletivo

2.4.1. Concursos públicos para produção renovável local

Capitalizando o esforço e a aprendizagem de 2025, ao estarmos presentes nos concursos públicos das autarquias para a instalação de UPAC e a partilha de energia em edifícios municipais, queremos reforçar a nossa capacidade de resposta. A presença da Coopérnico neste tipo de concursos é de elevada oportunidade para o envolvimento direto dos cidadãos no investimento local em autoconsumo em edifícios públicos e para a otimização dos custos das entidades públicas.

2.4.2. Projeto «Energia Acessível para Todos» - Figueira da Foz

Em dezembro de 2023, foi assinado um protocolo entre a Coopérnico e a Câmara Municipal da Figueira da Foz para a construção de uma central fotovoltaica para produção de eletricidade renovável para consumo local, em modelo de autoconsumo coletivo, evoluindo para Comunidade de Energia Renovável (CER). Os terrenos cedidos irão ser utilizados para a instalação de uma comunidade de produção de energia renovável ao abrigo do projeto «Energia Acessível para Todos», o qual terá como principal objetivo a redução do valor da fatura de eletricidade dos participantes figueirenses (famílias, IPSS, empresas, indústrias e outros consumidores), pela compra de energia solar fotovoltaica a um preço mais reduzido do que a que obtêm do seu comercializador.

Em 2025, o processo de desenvolvimento deste processo esteve estagnado durante vários meses devido às eleições autárquicas. O nosso objetivo para 2026 é iniciar a divulgação e apresentação do projeto junto dos municípios e recolher as inscrições para a participação na CER. Em 2026, prevemos submeter o licenciamento na DGEG e iniciar esse processo assim que estiver reunido o número necessário de interessados. O passo seguinte, que esperamos que comece também em 2026, será o licenciamento junto da E-Redes.

3. Comercialização

3.1. Tarifários

Em 2026, a Cooperativa continuará a oferecer apenas tarifários indexados em Baixa Tensão Normal (BTN), Baixa Tensão Especial (BTE) e Média Tensão (MT), com dois tarifários distintos relativamente ao *míx* energético associado: COOPÉRNICO GO: 100% renovável¹ e COOPÉRNICO BASE: *míx* energético nacional.

Os tarifários disponíveis em 2026 têm a seguinte base de cálculo:

Tarifário BASE 2.0

$$\text{Preço (€/kWh)} = (\text{Preço OMIE} + k) * (1+FP)$$

Tarifário GO 2.0

$$\text{Preço (€/kWh)} = ((\text{Preço OMIE} + k) * (1+FP)) + GO$$

Onde,

¹ As garantias de origem são títulos que têm como função demonstrar ao consumidor de que parcela do seu consumo foi produzida com base em fontes renováveis.

- OMIE – Preço do mercado grossista (valor variável em cada hora do dia);
- k – Margem da Coopérnico (valor fixo, para pagar serviços de aquisição de energia em mercado, sistemas e apoio ao cliente;
- GO – Garantias de Origem (valor variável com condições de aquisição, sendo indicativo 0,001 €/kWh);
- FP – Fator de Perda (valor variável em cada hora do dia, sendo indicativo 16% para BT e 8% para MT).

Os outros custos continuarão a ser discriminados na fatura, para maior clareza:

- CS – Custos variáveis de Sistema (valor variável mensalmente, sendo indicativo 0,003 €/kWh) *
- CR - Custos variáveis de Regulação (valor variável mensalmente, sendo indicativo 0,0012 €/kWh) *
- TSE – Tarifa Social de Eletricidade (0,00214€/MWh) **
- IEC – Imposto Especial sobre o Consumo de Eletricidade (valor fixado pelo regulador em 0,001 €/kWh)

Os valores indicativos (*) são baseados nos custos médios de 2025 e o valor (**) foi apresentado em consulta pública, que ainda pode ser alterado.

Nos tarifários indexados, todos os elementos que são variáveis para a Coopérnico continuarão a ser variáveis para os clientes. O menor risco para a Coopérnico traduz-se numa menor margem, sendo uma oportunidade de captura de um preço mais baixo para benefício dos nossos membros e clientes. Para apoiar os nossos membros na decisão das melhores horas para consumir, a Coopérnico desenvolveu o [Previsor de Preços](#), uma ferramenta digital para apoiar os nossos clientes a reduzir o valor da fatura de eletricidade, através da disponibilização de informação sobre as melhores horas para consumir no próprio dia e no dia seguinte, somando o custo das TAR diferenciado por ciclo horário.

Em BTN, a Coopérnico irá manter a margem bruta (k) em 9 €/MWh. A Coopérnico fornece também em BTE e MT, onde irá manter margem bruta (k) em 6 €/MWh. Estes valores podem alterar-se ao longo do ano se as condições do nosso fornecedor se alterarem.

Em 2026, o objetivo da Coopérnico na comercialização é atingir 6380 contratos (98% em BTN, 0,9% em BTE, 0,4% em MT e 0,2% em CEME), com a comercialização de 55GWh, o que representa um crescimento de 10% face ao Plano de 2025.

Está previsto o estudo, e eventual lançamento, em 2026, de um tarifário aplicável a clientes não membros, visando facilitar o acesso ao fornecimento de energia sem necessidade de adesão à cooperativa. A estrutura de preços considerará uma margem bruta diferenciada face aos tarifários para membros, a definir.

3.2. Apoio ao Cliente de Comercialização

A equipa de Comercialização, após a otimização dos processos de contratação e alterações contratuais, estabeleceu para 2026 um conjunto de objetivos centrados no crescimento, na formação e na melhoria da experiência dos membros e clientes.

3.2.1. Expansão e Captação de Clientes

Em 2026, a equipa propõe-se reforçar a captação de novos clientes (e membros), apoiando os objetivos de novos contratos para 2026. Pretende igualmente atrair clientes ainda não associados, incentivando-os a integrar a Cooperativa e a participar ativamente no processo de transição energética.

3.2.2. Literacia Energética

A literacia energética continuará a ser uma prioridade também para a equipa de comercialização. O objetivo é promover uma literacia energética mais sólida entre membros e clientes, beneficiando das diversas atividades da Cooperativa e da partilha de conhecimento entre as equipas. Em 2026, continuaremos as sessões sobre a oferta de comercialização, como ler a fatura de eletricidade, poupança energética, etc. Estas

sessões *online* podem ser à hora de almoço e/ou ao final da tarde, na cadência de uma sessão por trimestre.

3.2.3. Gestão de Cobranças e Transparência

A gestão de cobranças continuará focada na minimização de valores em dívida, por forma a salvaguardar a sustentabilidade financeira da cooperativa e os interesses dos cooperantes. Em articulação com os parceiros EZU Energia e Digitalmente, será mantido o modelo de negócio atual, com reforço da transparência e da clareza da faturação.

Serão mantidos procedimentos rigorosos de acompanhamento e controlo de cobranças, com vista à prevenção de incumprimentos e à mitigação de riscos financeiros, assegurando simultaneamente uma comunicação clara e transparente com os clientes.

3.2.4. Comunicação e Atendimento

O atendimento a membros e clientes manter-se-á como uma prioridade, assegurando simultaneamente uma distribuição eficiente de chamadas e comunicações por toda a equipa, reforçando o apoio interno e a continuidade do serviço. A automatização de determinados processos, nomeadamente a alteração da potência contratada e do ciclo horário, contribuirá para a redução dos tempos de resposta sem necessidade de reforço da equipa.

Em 2026, serão desenvolvidas e implementadas métricas de acompanhamento do atendimento, incluindo o tempo médio de primeira resposta, o tempo médio de resolução, o tempo médio de apoio por cliente, a percentagem de pedidos resolvidos no primeiro contacto e a percentagem de pedidos automatizados, permitindo quantificar o esforço de atendimento, avaliar a eficiência operacional e identificar oportunidades de melhoria contínua.

3.2.5. Desenvolvimento e Melhoria Contínua

A procura ativa de informação para esclarecer clientes contribui para o aperfeiçoamento

dos protocolos existentes e para o crescimento dinâmico da Cooperativa. Em 2026, a equipa continuará empenhada em identificar formações e soluções que tragam valor acrescentado ao seu trabalho e à Coopérnico.

O apoio ao cliente inclui a gestão de contratos, faturas e pagamentos. A equipa de comercialização é ainda responsável pela elaboração de relatórios para as entidades reguladoras e com competências no âmbito da comercialização de energia elétrica, como a ERSE, DGEG e ENSE.

3.3. Aquisição de excedentes de autoconsumo e de ACC

A Coopérnico continuará a adquirir excedentes de produção provenientes das nossas Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) e de pequenas unidades domésticas ou empresariais dos nossos cooperadores.

Em 2026, a fórmula para a compra de excedentes, por parte da Coopérnico, será:

$$\text{Preço de Compra (€/kWh)} = (\text{OMIE} \times (1 - k)) - \text{CS}$$

Onde,

OMIE – Preço fixado em mercado grossista OMIE para cada hora do dia (€/kWh);

k - Margem da Coopérnico (20%);

CS – Custos de Sistema (variável) (€/kWh)

A Coopérnico iniciou este serviço em 2023, com a expectativa de que o processo viesse a estar integralmente automatizado. Não tendo esse nível de automatização sido ainda alcançado, e considerando a afetação de recursos humanos necessária para a sua gestão e controlo, será realizada, ao longo de 2026, uma avaliação da sua continuidade, tendo em conta a eficiência operacional, o grau de automatização efetivamente atingido e o alinhamento com os objetivos estratégicos da cooperativa.

Acresce que o valor de remuneração dos excedentes resultante da aplicação da fórmula atualmente em vigor tem-se revelado inferior às expectativas dos membros, o que pode

comprometer a perceção de equidade do modelo e gerar desconfiança, sendo este um fator adicional a considerar na referida avaliação.

4. Serviços Coopérnico

Em 2026, a Coopérnico pretende consolidar e reforçar a sua atuação no domínio dos serviços, integrando numa única estrutura o que anteriormente se encontrava separado entre “serviços a membros” e “prestação de serviços”. A visão para 2026 assenta na construção de um ecossistema de serviços que contribua para a democratização do acesso à energia renovável, para a melhoria da eficiência energética das habitações e para o fortalecimento de capacidades técnicas e institucionais ao nível local.

4.1. BUE Smart – Balcão Único de Energia

O BUE Smart será o novo **Balcão Único de Energia** da Coopérnico, criado para apoiar os cooperantes na adoção de soluções de produção renovável e na promoção e implementação de medidas de eficiência energética nas suas habitações. Este serviço pretende simplificar os processos, facilitar o acesso a informação técnica fiável e reforçar o papel da Coopérnico enquanto promotora de uma transição energética justa e acessível.

O BUE Smart concentra a sua atuação em 4 eixos principais:

- **Produção de energia através de UPAC** - Apoio no dimensionamento, na análise de viabilidade económica, escolha de soluções adequadas ao perfil de consumo e articulação com instaladores parceiros até à concretização da instalação.
- **Comunidades de Energia** - Apoio à criação de Autoconsumos Coletivos (ACC) e Comunidades de Energia Renovável (CER), dimensionamento dos sistemas de produção, estimativa de benefícios por participante, apoio na apresentação em

reuniões de condomínio ou assembleias locais e ainda apoio ao licenciamento. No caso das CER, apoiamos também a definição do modelo jurídico e de governação.

- **Eficiência energética de edifícios** - Avaliação do desempenho energético das habitações, identificação de medidas de melhoria, aconselhamento sobre financiamentos disponíveis, apoio na procura de empresas e profissionais do setor da construção, na interpretação dos orçamentos, orientação e/ou gestão da obra de renovação energética.
- **Assistência técnica** - Disponibilização de um ponto para esclarecimento de dúvidas técnicas, interpretação de requisitos legais e regulamentares, apoio em processos burocráticos de licenciamento e identificação de linhas de financiamento, assegurando um acompanhamento personalizado ao longo de todo o processo.

Em 2025, no âmbito do projeto europeu SmarTA, foi testada uma primeira versão piloto do BUE Smart centrada no apoio à instalação de UPAC. Este piloto permitiu validar procedimentos internos, estruturar uma rede de instaladores parceiros e aferir o interesse e as necessidades dos cooperadores. Em 2026, o BUE Smart entrará na sua fase de operacionalização, consolidando-se como Balcão Único de Energia da Coopérnico, com o objetivo de ser acessível a todos os membros de forma permanente.

O foco para 2026 será consolidar o serviço ligado às UPAC e ACC. A Coopérnico tem a expectativa de receber cerca de 250 pedidos em 2026 neste balcão. Em simultâneo, serão integrados gradualmente os restantes eixos no Balcão para começar a disponibilizar estes serviços aos membros de forma estruturada, à medida que existam recursos e procedimentos sólidos para os suportar.

4.2. Parcerias com empresas e entidades cooperadoras

A Coopérnico conta atualmente com uma base de membros em crescimento contínuo e, em 2026, pretende reforçar as parcerias como forma de aumentar os benefícios a que estes têm acesso. Neste sentido, queremos também diversificar a nossa oferta, deixando

de nos restringir apenas a empresas diretamente ligadas a serviços energéticos e passando a integrar parceiros que possam apoiar os nossos membros noutras áreas, mantendo sempre a coerência com os valores da cooperativa.

Paralelamente, pretendemos criar um canal online para receber propostas de parceria, tanto de membros individuais como de empresas.

4.3. Assessoria Municipal

A Coopérnico reconhece as entidades regionais e locais — municípios, juntas de freguesia, agências de energia e comunidades intermunicipais — como agentes essenciais para uma transição energética justa, assente no envolvimento dos cidadãos e dos negócios locais. Estas entidades podem não só capacitar os cidadãos que vivem nos seus territórios para as diversas temáticas da energia, como também criar condições favoráveis ao desenvolvimento de comunidades de energia. Por esse motivo, a Coopérnico assume como um dos seus eixos estratégicos a colaboração com autarquias locais e agências de energia, partilhando com estas entidades o conhecimento adquirido.

4.3.1. Formação a Técnicos

A formação técnica dirigida às entidades locais mantém-se como uma área estratégica da Coopérnico em 2026, reforçando o papel da cooperativa como entidade de referência na capacitação para a transição energética. Dando seguimento ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, nomeadamente em colaboração com o Instituto de Gestão e Administração Pública (IGAP), municípios e agências de energia, a Coopérnico prevê manter e, sempre que possível, alargar a oferta de formações na área das Comunidades de Energia Renovável, Autoconsumos Coletivos e modelos participativos de energia, dirigidas sobretudo a técnicos municipais e outros agentes locais.

Em 2025, várias câmaras municipais e agências de energia solicitaram apoio técnico à Coopérnico para a operação dos Espaços +Energia, reconhecendo o papel importante dos Espaços +Energia na inclusão do cidadão na transição energética, promovendo a

literacia energética. Em 2026, pretendemos dar continuidade à formação de técnicos e gestores destes espaços e de balcões similares, apoiando autarquias e agências de energia na proximidade ao cidadão em matérias de energia, eficiência e comunidades de energia.

Na sequência do processo de acreditação de um curso na área das energias renováveis proposto pela Coopérnico, mais concretamente formação em Comunidades de Energia Renovável, no âmbito do programa de formação certificada da Associação ANIMAR, espera-se que em 2026 a Coopérnico possa vir a integrar o catálogo de oferta da nossa parceira.

4.3.2. Apoio Técnico a Projetos ACC/CER

Em 2026, a Coopérnico pretende aprofundar o seu papel enquanto parceira técnica de municípios, juntas de freguesia, agências de energia e outras entidades públicas locais na implementação de projetos de energia renovável e eficiência energética com participação cidadã.

Dando continuidade às colaborações iniciadas em anos anteriores, a Cooperativa continuará a prestar assessoria técnica e jurídica para o desenho e implementação de projetos de ACC, CER, UPAC e iniciativas locais de produção renovável, com municípios, juntas de freguesia, agências de energia ou outras entidades locais

Esta assessoria inclui o apoio à definição de modelos de governação e participação cidadã, garantindo que os projetos são ancorados em estruturas democráticas e inclusivas, e a identificação de caminhos para replicabilidade e escalabilidade, através da sistematização das lições aprendidas e da elaboração de metodologias, guias e modelos aplicáveis a outras autarquias.

5. Projetos financiados

A Coopérnico continua presente em diversos projetos europeus e nacionais, que trazem conhecimento à equipa e também permitem o desenvolvimento de novas áreas de negócio para a Cooperativa. Em 2026, a Coopérnico continuará envolvida em vários projetos em diferentes fases de execução. A gestão desta carteira será orientada por princípios de priorização, equilíbrio de carga da equipa e alinhamento com a missão e capacidade operacional da Coopérnico.

5.1. Projeto FORTESIE

Programa HORIZON, 10/2022 - 3/2026

A pedido da coordenação do consórcio, o projeto FORTESIE foi estendido por mais sete meses, prevendo-se terminar em março de 2026.

A principal aposta para 2026, para além da conclusão dos entregáveis, incidirá na disseminação do pacote de renovação para edifícios habitacionais desenvolvido pela Coopérnico, bem como dos resultados globais do projeto; na dinamização do *Marketplace* do projeto, já em funcionamento, através da captação de empresas e profissionais do sector da renovação energética de edifícios; no acompanhamento da aplicação digital (App) FORTESIE, lançada em 2025; e na medição da satisfação dos beneficiários, membros da cooperativa, bem como do impacto das intervenções realizadas em 2024, através da monitorização de parâmetros ambientais e dos consumos de energia.

5.2. Projeto ENPOWER

Programa HORIZON, 09/2023 - 08/2026)

O projeto visa a criação de estratégias e ferramentas para a capacitação dos cidadãos,

para que possam participar de forma eficiente e estruturada na transição energética com um papel ativo de produção e consumo consciente.

Em 2026, a Coopérnico irá focar-se na componente de execução do piloto tecnológico, agora na fase de testes e recolha de *feedback* dos seus membros. Iremos também integrar um elemento novo neste projeto para acelerar a comunicação e disseminação dos resultados alcançados pelos parceiros em termos de desenvolvimento de soluções, work package pelo qual a Coopérnico é responsável.

5.3. Projeto CisWEFE-NEXT

Programa HORIZON, 06/2024 - 05/2029)

O projeto CisWEFE-NEXT tem como objetivo demonstrar o funcionamento de um sistema circular nos domínios da água, energia, alimentação e ecossistemas, aplicando os princípios da economia circular numa região em grave *stress* hídrico, através da implementação de um piloto na fronteira da Euroregião Alentejo-Algarve-Andaluzia, que enfrenta desafios ambientais comuns. O sistema implementado neste piloto será constituído por uma estação dessalinizadora, uma produção agrícola com produção fotovoltaica, uma unidade de extração de biofenol, uma central a biogás e uma unidade de aquacultura. Este sistema terá como entradas a água salgada, os desperdícios da produção de azeite e os desperdícios da produção agrícola, e como saída terá água potável para consumo humano e irrigação, vegetais para consumo humano, biofenois e marisco.

A Coopérnico terá a seu cargo a liderança do pacote de trabalho de Energia, e a operação e manutenção do sistema fotovoltaico no regime agrivoltaico, a sua respetiva monitorização e integração da produção de energia com as restantes componentes do sistema, para que o piloto possa atingir o mais elevado grau possível de independência energética.

Após várias iterações de escolha de local para o piloto, com as tentativas associadas de

propostas de arrendamento e projeto inicial do piloto no terreno, no final de 2025 foi finalmente concretizado o arrendamento de um terreno com as características necessárias no concelho de Portimão. Isto permite, em 2026, avançar com o processo de licenciamento ambiental do projeto e, em função da sua aprovação, dar início à implementação do piloto.

5.4. Projeto Energy Communities Facility

Programa LIFE, 09/2024-08-2027

Tem como objetivo capacitar e apoiar as novas comunidades de energia pela Europa, fornecendo as ferramentas de que necessitam para ultrapassar os vários desafios. Através de financiamentos previstos no projeto, assistência técnica personalizada, esta iniciativa ajudará pelo menos 140 projetos locais a desenvolver planos de negócios sólidos e a desbloquear investimentos em energia sustentável.

A primeira fase de candidaturas a este programa, que ocorreu de junho a setembro de 2025, teve uma larga adesão em toda a Europa. Cerca de 690 organizações concorreram a este financiamento, sendo que houve 18 candidaturas de Portugal. A Coopérnico, enquanto entidade especialista, colaborou com 13 organizações (associações ou cooperativas) na preparação das suas candidaturas a este projeto, cujos resultados foram conhecidos no presente mês de dezembro. As entidades cujas candidaturas não foram aprovadas poderão voltar a candidatar-se na próxima fase e continuarão a contar com o apoio da Coopérnico.

Em 2026, decorrerá a segunda fase do projeto, que abrirá a possibilidade de candidatura a mais entidades interessadas em iniciar a sua Comunidade de Energia Renovável de base cidadã. A Coopérnico irá disponibilizar assistência técnica a todas as entidades que decidam candidatar-se, bem como organizar sessões de informação e capacitação.

5.5. Projeto SmarTA

Programa LIFE, 10/2024-09/2027

O SmarTA é um projeto de Assistência Técnica (AT) para Portugal, que apoiará os promotores públicos, privados e sociais de investimentos em energia sustentável na preparação e implementação dos seus projetos. Mais especificamente, os serviços de assistência técnica oferecerão conhecimentos técnicos, incluindo avaliação financeira e jurídica, para a implementação de projetos de energia sustentável, a fim de superar as barreiras, aumentar o investimento, cumprir a legislação e sensibilizar a sociedade para as vantagens de tais investimentos, incluindo as CER e os contratos de desempenho energético (EPC).

5.6. Projeto RenoCOOP

Programa LIFE, 06/2025-07/2028

O projeto RenoCOOP é um consórcio formado por cinco cooperativas de energia europeias (Portugal, Espanha, França, Bélgica e Irlanda) que oferecem o serviço de renovação energética de edifícios nos seus balcões únicos (*one-stop shop*). A Coopérnico não se encontra ainda neste estado, mas está a trabalhar para abrir o seu balcão único de eficiência energética, onde o serviço de renovação energética de edifícios estará contemplado. Integramos o RenoCOOP com muita expectativa de aprender e crescer junto com os parceiros.

A missão do projeto é otimizar a forma como os balcões únicos da renovação energética de edifícios apoiam os proprietários que desejam melhorar o desempenho energético das suas casas, por exemplo, com

- a introdução de novas abordagens para melhorar a colaboração entre empresas de construção e os balcões únicos;
- a implementação de propostas baseadas na escala de bairro/vizinhança para

a conceção da renovação e o envolvimento da comunidade; e

- a implementação do Passaporte para a Renovação de Edifícios.

5.7. Projeto HQ HeatPump Services

Programa LIFE, 09/2025-02/2029

O HeatPump Services visa acelerar a adoção de bombas de calor de elevada qualidade em edifícios residenciais e de serviços, promovendo modelos de contratação inovadores que reduzam riscos financeiros e técnicos para os utilizadores finais. O projeto pretende demonstrar soluções de aquecimento como serviço (*Heat-as-a-Service* – HaaS) que integrem equipamentos eficientes, instalação de elevada qualidade, manutenção contínua e serviços de otimização, assegurando conforto térmico, redução dos consumos energéticos e diminuição das emissões de carbono.

No âmbito deste projeto, a Coopérnico tem como principal responsabilidade o desenvolvimento do enquadramento nacional para a implementação de modelos de aquecimento como serviço em Portugal, incluindo a identificação de barreiras, atores relevantes, oportunidades de mercado e condições necessárias para o desenvolvimento de pilotos. A Coopérnico irá também atuar como mediadora entre consumidores, fornecedores tecnológicos, municípios e entidades reguladoras, assegurando que o modelo responde às necessidades do território e beneficia os agregados familiares, incluindo aqueles com maior vulnerabilidade energética.

5.8. Projeto PVSmile

Programa HORIZON, 11/2025-10/2028

O PVSmile pretende transformar sistemas fotovoltaicos de grande escala em ativos flexíveis ao serviço das comunidades, totalmente integrados nas redes de energia. Através de sistemas de informação avançados, modelos descentralizados e de partilha,

oferece serviços energéticos e não-energéticos a operadores, agregadores e à cadeia de valor fotovoltaica. A iniciativa aposta em ferramentas de governação inclusivas, modelos de negócio circulares, mecanismos de incentivo e um *Data Space* fotovoltaico seguro com DLT/*Blockchain*. Implementa ainda controlos inteligentes, aplicações orientadas por dados, IA/ML e um *Digital Twin* para coordenar comunidades energéticas com a rede. O projeto envolve colaboração mediterrânica, com demonstrações em 9 países e um programa de liderança para promover a escalabilidade.

No âmbito deste projeto, a Coopérnico irá ser responsável pela coordenação do piloto português em conjunto com os restantes parceiros nacionais, e pelo pacote de trabalho de comunicação e disseminação.

5.9. Projeto de Disseminação de Comunidades de Energia

European Climate Foundation (2025-2026)

A Coopérnico continua empenhada em fomentar o desenvolvimento de sistemas de Autoconsumo Coletivo (ACC) de base cidadã e Comunidades de Energia Renovável (CER), em 2026. Pelo segundo ano consecutivo, a cooperativa tem um contrato de consultoria com a European Climate Foundation (ECF) para impulsionar o envolvimento dos cidadãos em projetos coletivos de energia renovável, com gestão democrática, em Portugal. No âmbito deste projeto, com a duração de um ano (12 meses a partir de novembro de 2025), a Coopérnico irá realizar uma série de atividades de sensibilização, comunicação, capacitação e continuar a desenvolver a aplicação digital “Coopérnico Comunidades” lançada oficialmente em outubro de 2025, com novas funcionalidades e “gamificação”. Continuamos empenhados em pôr em contacto cidadãos interessados em energias renováveis e em fornecer-lhes o apoio necessário para estabelecerem novas comunidades de energia renovável nos seus bairros/localidades/freguesias.

Central neste projeto é a realização de um **programa de mentoria** online, durante 10 meses (entre janeiro e outubro de 2026), incluindo orientação semanal individual e uma sessão mensal em grupo. O programa gratuito é precedido da abertura de um período de

inscrições de grupos de cidadãos ou comunidades embrionárias, sendo selecionadas, no máximo, 10 comunidades. O programa seguirá os 10 passos do Guia Prático - Desenvolvimento de Comunidades de Energia Renovável, publicado pela CER de Telheiras/Lumiar.

No âmbito deste projeto, realizaremos em 2026, pelo segundo ano consecutivo, o Dia Aberto das Comunidades de Energia Renovável em maio, em data próxima do Dia Mundial da Energia, que se assinala anualmente a 29 de maio.

6. Comunicação

6.1. Comunicação Externa

Em 2026, a Coopérnico continuará a apostar numa presença regular nos meios de comunicação social, procurando ativamente oportunidades de visibilidade através do contacto com jornalistas, do envio regular de comunicados de imprensa e artigos de opinião para a imprensa. Esta aposta visa reforçar a notoriedade da cooperativa junto do público em geral, informar os cidadãos sobre os benefícios do cooperativismo, da produção descentralizada de energia renovável e da adoção de medidas de eficiência energética, bem como sensibilizar decisores políticos para as especificidades do enquadramento legal da nossa atividade.

Mantemos como objetivo garantir um espaço periódico de comentário na comunicação social económica. Avaliaremos igualmente a viabilidade de lançar um podcast da Coopérnico, a emitir numa rádio local ou em formato digital.

Após a descontinuação da presença no X, reforçaremos a atividade nas redes sociais Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube, com especial enfoque no desenvolvimento de conteúdos multimédia para o Instagram e o YouTube, dirigidos sobretudo a públicos mais jovens.

Em 2026, daremos prioridade à divulgação da Coopérnico e das vantagens de ser membro e cliente de eletricidade, através de ações de comunicação segmentadas para públicos-alvo específicos: empresas e organizações com consumos energéticos significativos – a quem serão dirigidos emails personalizados – e jovens adultos, para quem privilegiaremos a comunicação nas redes sociais.

A Coopérnico irá manter também a participação em feiras, eventos e festivais, com a banca informativa da Coopérnico, fortalecendo a proximidade com o público e promovendo a cooperativa.

Com as ações de comunicação queremos chegar em 2026 a 8000 membros efetivos, o que corresponde a um aumento de 15% em relação a 2025.

6.1.1. Objetivos de Comunicação para 2026

- Aumentar a notoriedade da cooperativa junto do público em geral, contribuindo para angariar novos membros e clientes de comercialização e para aumentar o número de membros com empréstimos em projetos de produção de energia renovável da Cooperativa.
- Reforçar a posição da Coopérnico como fornecedora de energia elétrica sem fins lucrativos, destacando o seu carácter diferenciador no mercado.
- Alargar a base de clientes empresariais, atraindo organizações com elevados consumos energéticos que se identifiquem com os valores cooperativos, aumentando em 50% o número de clientes em baixa tensão especial (BTE) e média tensão (MT).
- Rejuvenescer a comunidade cooperadora, reforçando a presença junto do público jovem (25–35 anos).
- Inspirar cidadãos e entidades a criar comunidades de energia, através da divulgação de projetos bem-sucedidos em que a Coopérnico participa, contribuindo para o surgimento de cinco comunidades de energia renovável (CER) de base cidadã em 2026.

- Melhorar a experiência de quem procura informação sobre a Coopérnico no website, assegurando conteúdos claros, acessíveis e atualizados.

6.1.2. Ações de Comunicação a pôr em prática em 2026

- Concretização de um Plano de Marketing Estratégico e de Comunicação para aumentar a notoriedade e visibilidade da cooperativa e aumentar o número de membros e de clientes de eletricidade.
- Campanhas específicas para público jovem adulto, com linguagem, formatos e canais adequados, visando informar e mobilizar esta faixa etária.
- Estratégia de comunicação dirigida a empresas e organizações com elevado consumo energético, destacando as vantagens de ser cliente da Coopérnico como fornecedora de eletricidade sem fins lucrativos.
- Patrocínio e promoção de publicações-chave nas redes sociais, para ampliar o alcance e melhorar a eficácia da comunicação digital.
- Produção e divulgação de conteúdos inspiradores sobre comunidades de energia nas redes, nomeadamente histórias de projetos concluídos ou em curso.
- Dar a conhecer a Coopérnico e manter uma relação de confiança com influenciadores digitais na área da sustentabilidade.
- Assegurar uma presença regular nos meios de comunicação tradicionais, incluindo envio de comunicados, convite a jornalistas para visita a projetos de renováveis da Coopérnico, promoção de entrevistas e produção de artigos de opinião.
- Melhoria contínua do website, com foco na experiência dos visitantes externos, clareza da informação e capacidade de conversão para novos clientes e membros.

6.1.3. Defesa de políticas públicas sustentáveis na área da energia

Em 2026, pretendemos intensificar o trabalho junto dos decisores políticos e atores-chave do setor da energia em defesa da transição energética justa e de alterações regulamentares e legislativas com vista a um maior envolvimento e poder dos cidadãos

no setor da energia.

A Coopérnico prosseguirá também as suas ações de formação de opinião, através das respostas às consultas públicas sobre legislação pertinente, seja em resposta direta, seja integrada nas associações setoriais de que faz parte, como a Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) e a Associação dos Comercializadores de Energia no Mercado Liberalizado (ACEMEL). Por último, continuaremos a emitir comunicados de imprensa e a publicar regularmente artigos de opinião na imprensa especializada, tal como temos vindo a fazer, por forma a sensibilizar os decisores públicos e a opinião pública para os temas da sustentabilidade, promoção das comunidades de energia renovável e democracia energética.

6.2. Comunicação Interna

A comunicação interna com os atuais mais de 6950 membros da Coopérnico é uma componente essencial para reforçar o sentimento de pertença, promover a participação ativa na vida da cooperativa e garantir que todos têm acesso a informação clara, atualizada e relevante. Esta comunicação deve valorizar a transparência, a proximidade e a partilha regular dos avanços, desafios e oportunidades da cooperativa.

6.2.1. Objetivos de Comunicação interna para 2026

- Reforçar o sentimento de pertença e comunidade, incentivando a participação ativa na vida da cooperativa.
- Garantir transparência e prestação de contas, assegurando o acesso regular e claro a informação relevante sobre decisões, projetos e resultados.
- Melhorar a literacia energética dos membros, disponibilizando conteúdos formativos e explicativos.
- Aumentar o envolvimento dos membros nos Grupos Locais, promovendo a sua visibilidade e impacto.
- Facilitar uma participação mais informada nas Assembleias Gerais, garantindo comunicações acessíveis, atempadas e bem estruturadas.

- Reforçar a democraticidade interna promovendo a participação telemática dos membros nas Assembleias Gerais dedicadas à aprovação do Plano de Atividades.

6.2.2. Ações de Comunicação a implementar 2026

- Renovação do Boletim Mensal, partindo de um inquérito de satisfação dos subscritores.
- Melhorias na Área de Membros do website (ver capítulo GT-IT).
- Calendário de comunicação por email, garantindo mensagens claras e evitando sobrecarga informativa.
- Produção de conteúdos de capacitação dos membros, como explicadores sobre leitura da fatura, eficiência energética e energia renovável, entre outros.

7. Envolvimento dos membros

7.1. Grupos Locais

As cooperativas ganham vida através dos seus membros — é neles que reside a sua força, a sua voz e a sua capacidade de transformar o mundo. A Coopérnico não é exceção. Pelo contrário: é graças ao empenho e ao espírito cooperativo de cada pessoa que continuamos a avançar rumo a uma verdadeira democracia energética.

Em 2026, queremos incentivar cada membro a tornar-se um agente ativo desta mudança, seja integrando um Grupo Local, seja dedicando parte do seu tempo ao voluntariado. Cada gesto conta para construirmos, em conjunto, um futuro mais justo, sustentável e colaborativo.

Para apoiar este percurso, uma pessoa da nossa Equipa estará dedicada à dinamização dos Grupos Locais, reforçando a sua capacidade de atuação para que possam fazer ainda mais e melhor pelas suas comunidades.

7.2. Grupos de Trabalho

7.2.1. GT de Inovação e Tecnologia

O Grupo de Trabalho Inovação e Tecnologia (GT-IT) tem-se dedicado, desde a sua formação, à disseminação, discussão de questões ligadas à digitalização do sistema energético e aos seus desafios com um foco na aprendizagem coletiva sobre estes temas. Neste sentido foram realizadas apresentações, discussões e workshops sobre diversos temas.

No contexto nacional, a Coopérnico tem vindo a trabalhar com a sua comunidade de membros com conhecimento técnico para avaliar o potencial de aplicação de soluções de gestão de energia que possam ser utilizadas por todos os membros, independentemente da sua capacidade técnica.

Em 2026, o GT-IT irá promover uma reestruturação do seu funcionamento para mitigar as limitações encontradas na coordenação de trabalho voluntário por parte dos nossos membros. O resultado dessa reestruturação visa igualmente garantir que os frutos deste trabalho possam ser partilhados com a restante comunidade independentemente do seu nível de literacia tecnológica. O GT.IT tenciona desenvolver uma solução que possa ser utilizada pelos membros da cooperativa que visa permitir poupanças efetivas de consumo com base na atuação dinâmica de equipamentos de alto consumo, em articulação com o previsor de preços já disponível para os membros.

7.2.2. GT Apoiantes de Energia

O Grupo de Trabalho Apoiantes de Energia nasceu no âmbito do projeto europeu POWERPOOR, em 2022, mantendo-se ativo desde então. Em 2026 trabalhará no sentido de se fazer mais conhecido para dar continuidade ao aconselhamento energético gratuito que promove de forma voluntária.

O Grupo de Trabalho Apoiantes de Energia da Coopérnico propõe-se continuar com as

reuniões mensais habituais com o objetivo de manter a coesão do grupo na partilha de experiências, na identificação de questões a melhorar e para avaliação do seu desempenho.

A imagem gráfica do Grupo está a ser trabalhada, será criada uma página do Grupo no website da Coopérnico à semelhança dos Grupos Locais e determinada a articulação do aconselhamento energético na estrutura de oferta de outros serviços da cooperativa. Decorrerão em 2026 ações de comunicação e promoção do serviço dos Apoiantes de Energia para chegarmos a um maior número de interessados em melhorar a sua literacia energética ou a eficiência energética em suas casas. Com base nos resultados de 2025, o GT ambiciona realizar em 2026 entre 120 e 150 aconselhamentos, contribuindo desta forma para o empoderamento do cidadão.

7.3. Conselho de Curadores

Previsto estatutariamente, este órgão é composto por nove cooperadores, alguns deles fundadores. Iniciou novo mandato em 2024, com um plano de dinamização para o ano seguinte que se propunha realizar, pelo menos, duas reuniões plenárias: uma para análise do Relatório de Atividades do ano anterior, e outra para envolvimento na preparação do Plano de Atividades para o ano seguinte. Previa-se ainda a criação de uma caixa de correio eletrónico específico do Conselho de Curadores (CC) e a disponibilização de informação no site.

Para 2026, o CC validou os compromissos estabelecidos anteriormente e avançou na valorização deste órgão estatutário, com maior aproximação à Direção. Neste ano, as linhas de trabalho previstas pelo CC serão:

- Reuniões trimestrais entre a Direção e CC;
- Análise de informação relativa ao Relatório de Atividades e Contas pelo CC;
- Audição do CC na fase de preparação do Plano de Atividades;
- Colaboração do CC na dinamização dos Grupos Locais;

- Colaboração do CC na definição do acolhimento e envolvimento dos cooperadores;
- Reconhecer ao CC o papel de “provedor” do cooperador, filtrando e dando resposta a sugestões, observações e críticas dos cooperadores.

7.4. Participação em GT da REScoop.EU

A Coopérnico irá manter a presença em quatro Grupos de Trabalho no âmbito da Federação Europeia de Cooperativas de Energia, REScoop.EU, que assumem fortes ligações a atividades correntes da nossa cooperativa:

- **Gender Power** – dedicado à problemática da igualdade de género. Conta com a participação de dois elementos da Coopérnico. Em 2026, pretendemos incentivar os membros a desenvolver ações concretas com vista ao aumento da participação de mulheres e pessoas não-binárias nas iniciativas e projetos da cooperativa. Se queremos que a transição energética “não deixe ninguém para trás”, e sabendo que o setor da energia é um setor predominantemente masculino, a Coopérnico tem vindo a desenvolver uma cooperação internacional com outras cooperativas europeias, através da sua participação no grupo de trabalho “Gender Power” da REScoop.EU, de forma a tornar a participação no setor mais justa e diversa.
- **Flexibility** – a atuar sobretudo na área tecnológica, este grupo assume alguma afinidade com o GT-IT, propondo-se trabalhar ferramentas de flexibilização ao nível dos sistemas e da monitorização, colocando a digitalização ao serviço da descentralização energética e da transição.
- **Public Finance** – tem como objetivo discutir e avaliar oportunidades de financiamento para os membros da REScoop.EU. Neste GT são analisadas possíveis candidaturas a programas de financiamento europeus como o Horizonte Europa e o LIFE.
- **Advocay** – focado na ação de *lobby*, este grupo tem tido a participação de dois

elementos da Coopérnico e tem mantido uma ligação estreita com atividades desenvolvidas junto dos decisores políticos e instituições com influência no setor energético.

7.5. Participação em Grupos de Trabalho noutras organizações

7.5.1. GT Observatório Nacional da Pobreza Energética (ONPE-PT)

A Coopérnico foi convidada a integrar a Comissão Consultiva do Observatório Nacional da Pobreza Energética e continuará a participar ativamente nas reuniões e ações para que for convocada.

Nas reuniões em que tem participado, a Coopérnico tem tido a oportunidade de acompanhar as iniciativas em curso no âmbito do combate à pobreza energética em Portugal e de contribuir com as suas perspetivas sobre a temática. O combate à pobreza energética faz-se de diversas formas e no dia a dia da Cooperativa trabalhamos a literacia energética, apoiamos candidaturas aos programas de apoio do fundo ambiental e a criação de comunidades de energia renovável.

7.5.2. EU PEERS - Community for Integrated Home Renovation Services

A Coopérnico participa nesta Comunidade de Prática criada para aumentar o impacto dos serviços integrados de renovação de edifícios residenciais em toda a Europa. Financiada pelo programa LIFE, a Comunidade é bastante dinâmica. Organiza eventos para os seus membros, digital e presencialmente, nomeadamente mentorias, visitas, cimeiras, entre outras atividades, de forma a dar suporte, motivar e criar condições para a Comunidade crescer e fortalecer.

A Coopérnico, através da sua participação, faz parte de uma rede de balcões únicos que oferece serviços integrados de renovação energética no espaço europeu. Beneficia de participar gratuitamente na apresentação de balcões únicos e dos seus modelos de negócio, em programas de mentoria e nas cimeiras onde se refletem e discutem assuntos

relacionados com a renovação energética que é prestada como um serviço nos balcões únicos existentes.

8. Sistemas de Informação

O ano de 2026 irá marcar uma nova fase no processo de amadurecimento dos processos e sistemas de informação utilizados pela cooperativa. Teremos várias iniciativas com o propósito de aumentar os controlos e automatismos de forma transversal à organização, garantindo que áreas como a comercialização, a gestão financeira e a gestão de projetos tenham à sua disposição informação em tempo real para apoio à operação e tomada de decisão. 2026 irá ser marcado também pelo arranque de um processo de modernização visual do nosso site, bem como de intervenções significativas ao nível da simplicidade e usabilidade do site e da área de membro.

Em resumo, iremos focar-nos nas seguintes áreas temáticas:

- **Website Coopérnico** – O *website* irá receber melhorias ao nível visual e de usabilidade, bem como um novo módulo de gestão de investimentos.
- **Plataforma de Serviços** – Evolução da plataforma de novos microsserviços que darão apoio às várias plataformas operacionais da Coopérnico, dos quais destacamos o *website*, apoio à gestão de dados de produção, apoio à gestão comercial e produção de propostas.
- **Implementação de plataforma CRM** – Implementação de uma nova plataforma de CRM para apoiar o processo comercial nas suas várias frentes, comercialização, produção e serviços. Esta plataforma irá funcionar em articulação com o *website* e a nova plataforma de serviços.
- **Gestão de projetos** – Evolução da plataforma de gestão de projetos europeus e

nacionais para garantir mais controlo e previsibilidade da gestão de recursos alocados a projetos nacionais e europeus, como a integração da plataforma com processos de gestão financeira e de suporte à execução de projetos europeus.

- **Plataforma de *Business Intelligence*** – Implementação de um novo sistema de consolidação e apresentação de indicadores de apoio à decisão e operação da cooperativa.
- **Novo Sistema de atendimento telefónico** – Substituição do sistema de atendimento telefónico que permita uma maior estabilidade e qualidade de voz, bem como a recolha de informação contextualizada para o apoio ao atendimento e suporte.
- **Sistema de apoio à realização de assembleias online** – Caso seja aprovada em Assembleia Geral, será implementada uma solução de apoio à realização de assembleias online com duas vertentes principais: sistema de videoconferência e sistema de votação online.

Consideramos os objetivos aqui apresentados ambiciosos, mas exequíveis, uma vez que assentam em processos incrementais a concretizar de forma faseada, com base em ciclos curtos de desenvolvimento e teste, garantindo, assim, o alinhamento com as necessidades do dia a dia da equipa da Coopérnico.

9. Responsabilidade social

Sendo a missão da Coopérnico envolver os cidadãos e as empresas na criação do novo paradigma energético – renovável e descentralizado – em benefício da sociedade e do meio ambiente, a cooperativa tem uma postura ativa e participativa, fazendo questão de participar nas consultas públicas na área da energia, de dar parecer quando lhe é solicitado e de solicitar regularmente reuniões com decisores políticos e entidades públicas e privadas do setor para discutir desafios e propor soluções.

Além desses contributos e do contacto regular com atores-chave, a Coopérnico procura influenciar positivamente a opinião pública para agir/participar na transição energética e defender a democracia energética. Em 2026, continuaremos a procurar oportunidades para a publicação de artigos de opinião na imprensa para que a voz da Coopérnico alcance um público cada vez mais amplo e para aumentar a influência da cooperativa, gerando maior reconhecimento e adesão às cooperativas de energia.

Colaboramos ainda em entrevistas para projetos de investigação, teses de mestrado e de doutoramento nacionais e europeus. Consideramos esta atividade importante na melhoria do conhecimento sobre a atividade das cooperativas dentro do setor energético.

10. Recursos Humanos

A Coopérnico iniciará o exercício de 2026 com um quadro de pessoal de 13 pessoas, duas das quais a 75% do tempo. Não se preveem novas contratações, exceto se ocorrerem condições de crescimento abrupto na comercialização ou a aprovação de novos projetos subsidiados (europeus ou nacionais), cujas candidaturas decorrem ao longo do ano, e que exijam um reforço do quadro de pessoal.

10.1. Equipa Técnica

A nossa equipa técnica assegura as atividades económicas da Coopérnico, como a Comercialização, Produção e Serviços. A execução dos projetos financiados também é assegurada pela equipa técnica. Com o crescimento da Coopérnico, há necessidade de formar as áreas Financeira, Organização Interna e Recursos Humanos e de Comunicação. Este ano irá ainda ser afeta em tempo parcial uma pessoa da equipa à dinamização dos Grupos Locais e Grupos de Trabalho.

10.2. Gestão de Recursos Humanos

Em 2026, pretendemos dar continuidade às atividades de *team building* (uma tarde por mês), que se têm revelado benéficas para reforçar o espírito de equipa.

Prevemos retomar a sistematização do Manual de Procedimentos Internos — iniciada em 2022 e suspensa nos anos seguintes por força da implementação do software de gestão empresarial integrado ERP Primavera e consequente otimização dos processos de gestão e controlo financeiro. Em paralelo, arrancará o desenvolvimento de um sistema de avaliação interna que permita reforçar a melhoria contínua da organização.

12. Orçamento 2026

A elaboração do orçamento para 2026 reflete a complexidade crescente das atividades da Coopérnico e, em particular, da área da comercialização de energia elétrica. O orçamento foi construído com base na informação disponível à data da sua elaboração (dezembro de 2025), reconhecendo-se a existência de fatores externos que introduzem um grau significativo de incerteza nas estimativas efetuadas.

O exercício orçamental assenta, por isso, em pressupostos prudentes e numa abordagem de gestão de risco, procurando assegurar a sustentabilidade financeira da cooperativa e a continuidade da sua atividade.

O orçamento para 2026 reflete uma abordagem prudente e orientada para a sustentabilidade económica da Coopérnico, assente no controlo rigoroso dos custos operacionais, na consolidação dos serviços existentes e na otimização da afetação de recursos. Prevê-se para 2026 um resultado líquido positivo agregado de aproximadamente 141 mil euros, sustentado por um EBITDA estimado de cerca de 403 mil euros, refletindo a capacidade da cooperativa de gerar excedentes operacionais, apesar do aumento expectável da atividade e da manutenção de uma estrutura de custos controlada. O resultado líquido agregado resulta da soma do resultado da atividade de produção e do resultado da atividade da cooperativa enquanto comercializadora e prestadora de serviços.

Prevê-se que os excedentes gerados em 2026, após deliberação da Assembleia Geral, sejam afetos de forma equilibrada entre a distribuição de retorno cooperativo aos membros, o reforço das reservas obrigatórias e estatutárias e o fortalecimento dos capitais próprios, assegurando a capacidade de investimento futuro e a resiliência financeira da Coopérnico.

12.1. Orçamento da COOPÉRNICO PRODUÇÃO, SOCIEDADE

UNIPESSOAL LDA

No final de 2026, prevê-se que o parque produtor da Coopérnico integre 55 centrais fotovoltaicas, correspondentes a uma potência total instalada de aproximadamente 3 332 kWp, refletindo a entrada em exploração de novas Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) ao longo do exercício. Este crescimento representa um aumento de cerca de 14% da potência instalada face a 2025.

A expansão do parque produtor traduz-se igualmente na celebração de novos contratos de produção em regime de autoconsumo, maioritariamente estruturados através de contratos de longo prazo, implicando um aumento da carga administrativa, financeira e de acompanhamento contratual, bem como das necessidades de monitorização técnica e económica dos projetos.

O orçamento da produção para 2026 assenta num volume de vendas e serviços prestados de 450.000 euros, refletindo a consolidação da atividade prevista no Plano de Atividades e uma abordagem prudente quanto à capacidade operacional da Coopérnico.

Os custos diretamente imputáveis à produção incluem *management fees* debitados pela Cooperativa no montante de 72.000 euros (6.000€ por mês; 2025: 5.000€ por mês) e fornecimentos e serviços externos no valor de 92.600 euros, correspondendo aos serviços de suporte necessários à prestação da atividade produtiva, nomeadamente suporte administrativo e operacional, sistemas informáticos, seguros e assistência técnica.

Após a dedução destes custos, a margem líquida da produção prevista para 2026 ascende a 282.400 euros, constituindo a base para a cobertura dos gastos operacionais comuns da cooperativa e para a geração de excedentes operacionais, em linha com os objetivos de sustentabilidade económica definidos no Plano de Atividades.

Ao nível do resultado líquido, a execução da produção é impactada por encargos com amortizações no valor de 201.500 euros, sendo o seu crescimento associado aos investimentos realizados em novos projetos, bem como por custos financeiros no

montante de 51.500 euros, correspondentes maioritariamente aos juros dos empréstimos concedidos pelos membros para financiamento desses projetos.

Considerando estes encargos, o resultado líquido do exercício associado à atividade de produção é estimado em cerca de 24.990 euros, refletindo um modelo económico que privilegia o investimento de longo prazo e o financiamento cooperativo, em detrimento da maximização do resultado no curto prazo.

Apresenta-se de seguida a demonstração de resultados projetada.

Coopérnico Produção, Sociedade Unipessoal Lda

NIF: 516097792

Demonstração dos resultados por naturezas Previsional

(em euros)

Rendimentos e Gastos	2026
Vendas e serviços prestados	450 000,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	- €
Variação nos inventários da produção	- €
Trabalhos para a própria entidade	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €
Fornecimentos e serviços externos	- 164 600,00 €
Gastos com o pessoal	- €
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	- €
Provisões (aumentos / reduções)	- €
Provisões específicas (aumentos / reduções)	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)	- €
Aumentos / reduções de justo valor	- €
Outros rendimentos	- €
Outros gastos	- 3 000,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	282 400,00 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 201 500,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	80 900,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos	- €
Juros e gastos similares suportados	- 51 500,00 €
Resultado antes de impostos	29 400,00 €
Imposto sobre o rendimento do período	- 4 410,00 €
Resultado líquido do período	24 990,00 €

12.2. Orçamento da COOPÉRNICO - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL

O orçamento da área de comercialização para 2026 reflete uma estratégia de consolidação e crescimento moderado da atividade de fornecimento de energia, em linha com o Plano de Atividades, privilegiando a sustentabilidade económica da cooperativa, a eficiência operacional e a qualidade do serviço prestado aos membros e clientes.

Em 2026, prevê-se a comercialização de aproximadamente 55GWh de eletricidade, correspondentes a um universo estimado de 6.380 contratos ativos, maioritariamente em Baixa Tensão Normal, refletindo um crescimento de cerca de 10% face ao plano de 2025. Este crescimento é considerado compatível com a capacidade operacional existente, não implicando reforço significativo da estrutura.

As vendas de energia previstas para o exercício ascendem a 8.673.000 euros, resultantes do fornecimento de eletricidade aos membros e clientes, considerando um preço médio de energia baseado em referências de mercado grossista, ajustado de forma prudente para acomodar variações diárias e mensais, bem como os encargos regulamentares aplicáveis.

O custo de aquisição de energia elétrica associado a esta atividade está orçamentado em 8.228.000 euros, refletindo as condições expectáveis de mercado e uma política de preços que privilegia a transparência e a mitigação do risco, em linha com o modelo cooperativo e com a opção por tarifários indexados.

A margem da atividade de comercialização resulta essencialmente da aplicação de uma margem fixa por MWh comercializado, estimada em 9 €/MWh para clientes em BTN e 6 €/MWh para clientes em BTE, MT e CEME, destinada a suportar os custos operacionais associados à comercialização, incluindo sistemas de faturação e CRM, comunicação e apoio ao cliente, custos de pessoal, encargos administrativos e imparidades.

Considerando o volume de energia comercializada e a estrutura de custos prevista, estima-se para 2026 uma margem bruta de comercialização de aproximadamente 445.320 euros, a qual contribui de forma relevante para a cobertura dos gastos operacionais comuns da Cooperativa e para a geração de excedentes operacionais.

O orçamento da comercialização não assenta em pressupostos de crescimento abrupto do número de clientes ou do volume de energia fornecida, refletindo antes uma opção estratégica por um crescimento controlado e sustentável, suportado na melhoria contínua dos processos, na automatização gradual das operações e na manutenção de uma relação de confiança e transparência com os membros e clientes.

Em mais detalhe, o volume de negócios e a margem na comercialização foram estimados considerando os seguintes pressupostos:

- i. Preço da energia 2026: preço spot de futuros retirado a 16/12/2025 do site OMIP de 56,73€/MWh + acréscimo considerado de 10€ para acomodar variações diárias e mensais;
- ii. Quantidade de energia vendida: 55 000 MWh;
- iii. Tarifas de acesso às redes – Embora não influenciem a margem, influenciam o volume de vendas de forma significativa. Para 2026, a ERSE anunciou um aumento das tarifas de acesso às redes em BTN de 3,5%, em BTE de 2,7% e em MT de 1,8%; para os clientes CEME, considerou-se um aumento de TAR de 3,5%;
- iv. Fator de Perdas – Será um dado conhecido no início de janeiro de 2026 e fixado pela ERSE para todo o ano de 2026. Ainda não é conhecido o valor para 2026, pelo que utilizamos um valor médio idêntico ao anunciado para 2025;
- v. Custos de desvios e Custos de banda de regulação (custo do Gestor do Global do Sistema). Em 2025, representaram um custo de cerca de 15 €/MWh. Valor utilizado para 2026;

- vi. Tarifa Social de Eletricidade – valor comunicado pela ERSE (2,14€/MWh) está ainda em consulta pública; este é o valor utilizado no plano, podendo sofrer alterações;
- vii. IEC – Imposto especial de consumo – valor fixado por MWh consumido;
- viii. CAV – Contribuição Audiovisual valor fixado mensal;
- ix. DGEG - Taxa de Exploração DGEG – valor fixado mensal;
- x. Margem da cooperativa pela energia elétrica vendida. É a margem efetiva que a Coopérnico cobra para suportar os seus custos, que corresponde a 9€/MWh para BTN e 6€/MWh para BTE, MT e CEME.

A venda de serviços tem vindo a registar um crescimento nos últimos anos. Estima-se que, em 2026, atinja o valor de 130.000 euros, dos quais 95.000 euros se encontram já contratualizados.

A venda de serviços, na sua maioria, caracteriza-se pela prestação de serviços de consultoria na área do desenvolvimento de Comunidades de Energia Renovável (CER) e de apoio à implementação de Autoconsumos Coletivos (ACC).

No que respeita a subsídios à exploração, estão considerados no orçamento apenas os projetos que se encontram contratualizados. Os valores para cada um foram apurados com base no peso dos respetivos pacotes de trabalho para o ano de 2026 (o mesmo critério foi aplicado para as despesas associadas).

Não está prevista qualquer verba para as quatro propostas entregues (LIFE e PT2030) e que aguardam decisão. Caso alguma venha a ser aprovada e contemplada com financiamento, tal poderá levar a um aumento dos recursos humanos a contratar pela Cooperativa.

No que concerne aos custos com Recursos Humanos, prevê-se um aumento face ao último orçamento devido à contratação de 2 novos trabalhadores, um em novembro de

2025 e outra em dezembro de 2025 e que em 2026 refletem um ano completo. Este crescimento da equipa técnica, a que corresponde um aumento de 11 para 13 trabalhadores (18% de crescimento) acrescido do aumento salarial previsto para 2026 justifica a variação dos custos com o pessoal de cerca de 22% face a 2025. Ainda assim, importa referir que o custo médio anual por trabalhador aumenta 3% face a 2025.

O orçamento de gastos com o pessoal inclui também uma estimativa de prémios (30.000 euros), as responsabilidades com formação (5.600 euros) as ações *de team building* (6.000 euros) e senhas de presença para os membros da Direção (15.000 euros) a serem repartidos entre os seus membros em função da responsabilidade, tempo dedicado à Cooperativa e envolvimento efetivo em tarefas adicionais, acompanhamentos ou atividades decorrentes do exercício do cargo.

Com o objetivo de melhorar a exposição da Cooperativa nas suas diversas áreas de atuação, reforçámos o orçamento para Marketing e Comunicação para o desenvolvimento de um plano de marketing estratégico e de comunicação (20.000 euros), dinamização dos grupos locais e dos grupos de trabalho (30.000 euros) e desenvolvimentos no nosso website (25.200 euros), mantendo-se a aposta em merchandising e presença em eventos alinhados com os princípios da Cooperativa (15.460 euros).

O custo associado aos Sistemas de Informação regista um crescimento em linha com as necessidades da Cooperativa. Enquadram-se, nesta rubrica, os serviços prestados pela T4HD, pela Digitalmente, despesas com licenciamentos de programas e material informático. O orçamento inclui o valor de 25.200 euros para desenvolvimentos informáticos, incluindo a melhoria da experiência dos utilizadores do sítio da Cooperativa na internet.

No que se refere à rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, a mesma inclui despesas estimadas com deslocações estadas de 74.500 euros associadas à execução dos projetos Horizon e Life e que se encontram de igual modo refletidas no valor estimado a reconhecer de proveitos relativo aos subsídios destes dois projetos por serem

considerados custos elegíveis e como tal reembolsados na íntegra. O restante valor desta rubrica inclui a renda do escritório, comunicações, auditoria, contabilidade, apoio jurídico, DPO (*Data Protection Officer*) e outras despesas de funcionamento corrente,

A política contabilística adotada para o reconhecimento da imparidade de clientes tem por base uma estimativa de perdas futuras com base nas perdas históricas, correspondendo a cerca de 0,30% do valor das vendas, pelo que foi considerado um reforço para imparidade de clientes no montante de 25.000 euros.

Em resumo, considerando a margem bruta da atividade de comercialização, os rendimentos provenientes da prestação de serviços e dos projetos europeus, bem como a estrutura de custos operacionais prevista, estima-se para 2026 um resultado líquido positivo da Coopérnico, Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, CRL, no montante de aproximadamente 116.038 euros.

Este resultado líquido reflete uma gestão prudente da atividade de comercialização, assente num crescimento controlado do número de clientes e do volume de energia comercializada, na contenção dos custos operacionais e na manutenção de margens reduzidas por MWh, compatíveis com o modelo cooperativo e com a opção por tarifários indexados.

O resultado obtido não resulta de uma maximização da margem comercial, mas antes da combinação entre escala operacional, eficiência de processos, diversificação de rendimentos e controlo de risco, permitindo assegurar a sustentabilidade financeira da cooperativa e a prossecução dos seus objetivos estratégicos.

O resultado líquido apurado constituirá excedente cooperativo, cuja afetação ficará sujeita a deliberação da Assembleia Geral, nos termos estatutários, designadamente quanto à distribuição de excedentes aos cooperadores, constituição de reservas e reforço dos capitais próprios. A afetação dos excedentes deverá ter em consideração, para além dos requisitos estatutários, a perceção de equidade por parte dos membros e a necessidade de reforçar a confiança no modelo económico da cooperativa.

Apresenta-se de seguida a demonstração de resultados previsional.

Coopérnico - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável Crl

NIF: 510852270

Demonstração dos resultados por naturezas Previsional

(em euros)

Rendimentos e Gastos	2026
Vendas e serviços prestados	8 875 430,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	290 100,00 €
Variação nos inventários da produção	- €
Trabalhos para a própria entidade	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 8 228 110,00 €
Fornecimentos e serviços externos	- 332 720,00 €
Gastos com o pessoal	- 452 850,00 €
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	- 25 000,00 €
Provisões (aumentos / reduções)	- €
Provisões específicas (aumentos / reduções)	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)	- €
Aumentos / reduções de justo valor	- €
Outros rendimentos	51 500,00 €
Outros gastos	- 5 750,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	172 600,00 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	172 600,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos	- €
Juros e gastos similares suportados	- 51 500,00 €
Resultado antes de impostos	121 100,00 €
Imposto sobre o rendimento do período	- 5 062,00 €
Resultado líquido do período	116 038,00 €